

REINAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA

STJ - ENFAM

E incorporação da Coleção Ministro Célio Borja
e das obras fotográficas de Ricardo Stuckert

O maior
acervo
jurídico
do Brasil



Apoio:



5 de maio de 2026,
às 11 horas

Apresentação

Este evento reveste-se de especial significado para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e para a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). A reinauguração de sua Biblioteca, reconhecida como a maior do Brasil em sua especialidade, reafirma o compromisso desta Corte com a preservação da memória, a produção do conhecimento e o fortalecimento contínuo da cultura jurídica no país.

Mais do que um espaço de guarda, a Biblioteca consolida-se como um ambiente vivo, propício à circulação de ideias e ao diálogo entre tradição e contemporaneidade. A intervenção recentemente concluída, a primeira desde sua instalação neste edifício, em 1995, reflete uma compreensão renovada de seu papel institucional. Inspirada no conceito de “biblioteca-vitrine”, amplia a visibilidade do acervo e projeta, de forma simbólica, o conhecimento como patrimônio coletivo, acessível à sociedade.

A relevância desta solenidade amplia-se com a incorporação de um acervo de elevado valor histórico e intelectual: mais de seis mil volumes oriundos da biblioteca privada do Ministro Célio Borja, que exerceu posições de destaque no Supremo Tribunal Federal, na Câmara dos Deputados e no Ministério da Justiça. Entre essas obras, centenas são classificadas como raras, conferindo densidade e singularidade ao conjunto ora integrado ao patrimônio do STJ-Enfam. Trata-se de um gesto que transcende a doação, ao construir uma ponte entre trajetórias individuais e a memória jurídica nacional.

A esse conjunto soma-se a instalação das obras fotográficas de Ricardo Stuckert. Dotadas de notável força estética e documental, as imagens ampliam os horizontes da Biblioteca ao incorporar a potência da linguagem visual e reafirmar a centralidade das matrizes originárias na formação do Brasil. Ressalte-se, ainda, que este é o primeiro acervo de cunho artístico a integrar a Biblioteca, valorizando este equipamento cultural ao expandir suas dimensões simbólicas, educativas e patrimoniais.

Esse cenário culmina com a contribuição acadêmica da jurista Aída Kemelmajer de Carlucci, cuja reflexão sobre a relevância do Direito Comparado reafirma a vocação da Biblioteca como espaço de excelência e cultura. Assim, esta solenidade ultrapassa o marco físico de uma reinauguração e materializa um projeto institucional mais amplo: o de uma biblioteca aberta, inclusiva e alinhada aos desafios contemporâneos da democratização do conhecimento.

Programação

Momento 1

11h | Abertura e reinauguração da Biblioteca

Ministro **Herman Benjamin** – Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho da Justiça Federal (CJF)

Ministro **Benedito Gonçalves** – Diretor-Geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM)

Professora **Denise Pires de Carvalho** – Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Cristian Brayner – Secretário de Cultura e Memória do Superior Tribunal de Justiça

Momento 2

11h25 | Incorporação da Coleção Min. Célio Borja

Desembargador **Luiz Paulo da Silva Araújo Filho** – Presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região

Rita de Cássia Sant’Anna Cortez – Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros – IAB

Marcelo Borja – Advogado e neto do Ministro Célio Borja, representante da família

Momento 3

11h40 | Exposição Permanente “Povos Originários – Guerreiros do Tempo”

Ricardo Stuckert – Fotógrafo

Momento 4

11h45 | Palestra de Encerramento – “A importância atual do Direito Comparado”

Apresentação: Ministro **Luis Felipe Salomão** – Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho da Justiça Federal (CJF)

Palestrante: Professora **Aída Kemelmajer de Carlucci** – Universidade de Mendoza, Universidade de Buenos Aires e uma das redatoras do Código Civil da Argentina